

GRANDE PARTIDA DE 'CAFE' PARA A ALEMANHA

MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 17 de março de 1949 NÚMERO 2.331

AVESTRUZES, OS NOVOS HOSPEDES DO ZOO

A "JUNGLE" AFRICANA MARCOU ENCONTRO NO RIO

Rinocerontes, zebras e elefantes, os animais que estão para chegar — De zero grau, em Nova York, ao calor abrasador do Rio — 240.977 pessoas já foram ver as girafas, proporcionando uma renda de Cr\$ 732.195,00 — Fala à MANHÃ o diretor do Jardim Zoológico



Sugestiva fotografia do casal de avestruzes. Ao lado, o sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico, quando falava à MANHÃ

Avançam sobre a Iugoslávia as tropas bulgaras IMINENTE A DERRUBADA DE TITO — NOTÍCIAS DE NOVA YORK E DA TURQUIA

NOVA YORK, 16 (INS) — O correspondente da National Broadcasting Company informa pela rádio, em Roma, que as tropas búlgaras avançaram até a fronteira da Macedônia Iugoslava possivelmente cumprindo uma recente ameaça soviética contra o marechal Tito.

Forças regulares do exército da Albânia reforçadas por tropas de Iugoslavos inimigos de Tito, também se encontram na fronteira meridional da Iugoslávia.

Segundo ainda informa o mesmo correspondente, Tito encontra-se na ilha de Pola, a fim de fugir a qualquer possível ataque

pessoal por parte dos agentes de Moscou.

Informações dignas de crédito, recolhidas em Roma e transmitidas pelo mesmo correspondente, revelam que os russos estão construindo na Albânia um "Gibraltar" no Adriático com o fim de fechar as vias de acesso por mar a Trieste.

De bordo de um dos aviões da Pan American Airways, procedente de Nova Iorque, desembarcaram, ante-onhem, no Rio, dois exóticos passageiros. Não traziam documentos nem figuravam na lista. Também não ocuparam poltronas, pois, fizeram toda a viagem acomodados num enorme engradado. Mas, que passageiros eram estes?

Responderemos prontamente: dois grandes e vistosos avestruzes, ou melhor, um casal de avestruzes.

(conclui na pág. 2ª)

Nova enchente no Rio São Francisco

Toma aspecto de calamidade pública a situação em Alagoas

MAÇEIO, 16 (Asapress) — São desoladoras as notícias aqui chegadas sobre os efeitos da enchente do São Francisco nas localidades por ele banhadas.

O prefeito de Penédo conferenciou com o governador, comunicando a situação aflição de seus municípios. O governador, além de outras providências, telegrafou aos altos poderes da República.

(conclui na pág. 3ª)

IMINENTE
TRIESTE, 16 (A. P.) — Informa-se que a campanha do Comitê contra o Marechal — (conclui na pág. 2ª)

TORNOU-SE IRMÃ DA PRÓPRIA MÃE

LONDRES, 16 (A. P.) — Uma criança do sexo feminino tornou-se hoje irmã da própria mãe perante os olhos da lei.

A Justiça autorizou a um casal a adoção de uma criança, filha ilegítima da filha do referido casal. O processo foi conduzido em caráter privado, nada tendo sido revelado ao público.

Pacto do Mediterraneo

Prosseguem as conversações entre a Turquia, a Inglaterra e os Estados Unidos

ANKARA, 16 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores da Turquia, Noemeddin Sabak, declarou hoje à Assembleia Nacional que a Turquia continua as conversações com a Grã Bretanha e os Estados Unidos, sobre a possibilidade de concertar um pacto de defesa no Mediterraneo.

Sabak disse: "Estamos tratando de determinar as medidas que

deveriam ser adotadas para resguardar a paz e a segurança na região a que pertence a Turquia. Por hora, não se tomou decisão, todavia, a respeito do pacto do Mediterraneo. "Devido a nossa posição geográfica", não se deve pensar em nossa inclusão no pacto do Atlântico; mas recebemos com satisfação todos os tratados que contribuem para a paz e a segurança".

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O deputado Carl Vinson, da Georgia, presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara, declarou a um repórter que deu início a formal inquérito sobre a transpiração de informações secretas militares.

O deputado Mahon, democrata pelo Texas, falando na Câmara

A maior, depois do último conflito mundial, que se destina ao porto de Bremen — Mais de 6 milhões de quilos — Firms exportadoras

A aquisição de produtos brasileiros tem merecido dos importadores estrangeiros uma atenção que podemos julgar cada vez mais acentuada e crescente. Agora mesmo, segundo estamos seguramente informados, encontram-se nesta Capital vários emissários europeus, cuidando da aquisição de uma grande partida de café, que seria embarcada para a Alemanha. Tal aquisição, ao que se sabe, é con-

siderada a maior partida daquele produto já embarcada com destino àquele país europeu, depois do último conflito mundial.

De fato, já transitaram pela Alfândega e A. P. R. J., devidamente rubricadas pelas autoridades competentes, várias guias de exportação acompanhadas dos respectivos despachos, num

total de 110.387 sacos, o que perfaz 6.083 quilos.

AS FIRMAS EXPORTADORAS

Até o momento, são as seguintes as firmas brasileiras que solicitaram embarque de café, com destino à Alemanha: Leon Israel (conclui na pág. 8ª)

Não ha surto de gripe INFORMA A SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Os casos de gripe verificados na cidade vêm alarmando parte da população e inúmeros têm sido os telefonemas de nossos leitores pretendendo saber o que há de verdadeiro sobre o propagado surto da doença.

Procurando uma informação oficial, estivemos no gabinete do Secretário de Saúde e Assistência, onde fomos atendidos

pelo seu assistente, que nos declarou o seguinte:

— Em absoluto não tem a população motivo para se alarmar. O Boletim Demográfico em nosso poder nada indica de alarmante. Os casos de gripe verificados são próprios dessa época do ano e a quantidade de notificações que temos recebido das autoridades sanitárias nada tem que mereça assustar a população da cidade.

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES

LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — RIO

A EUROPA ESTÁ CANSADA E ESQUÁLIDA

Chegou ontem, pelo transporte norte-americano "General Holbrook", mais uma leva de 1.085 deslocados — Entre eles ouvimos duas simpáticas brasileiras repatriadas — Não pretendem jamais deixar o Brasil as senhoritas Eva e Gertrudes Salzinger — Trabalhar por um futuro promissor

Como tivemos ocasião de anunciar, chegou ontem, a este porto, fundeando ao largo, o transporte norte-americano "S. S. General Holbrook" que trouxe para nosso país mais uma leva de imigrantes, num total de

mil e oitenta e cinco deslocados de guerra, entre alemães, iugoslavos, russos, polacos, búlgaros, rumenos, austríacos e grande número de apátridas.

DE BOA QUALIDADE

A atual remessa de imigrantes da I. R. O. pode ser classificada como de primeira qualidade, pois, além de variada parcela de operários e colonos especializados, vimos grande número também de agrônomos, geôme-

tras e agrimensores, que muito atestam a rigorosidade da seleção de deslocados pelos nossos

(conclui na pág. 3ª)

ACORDO ENTRE ISRAEL E A TRANSJORDÂNIA

ILHA DE RODES, 16 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que Israel e a Transjordânia chegaram a um acordo sobre as linhas de demarcação do armistício para a cidade de Jerusalém.

ESPIÃO SOVIETICO UM DOS PRINCIPAIS LÍDERES NAZISTAS

Estranha versão a respeito de Martin Bormann

COPENHAGUE, 16 (INS) — O correspondente do jornal "Aftonbladet", em Berlim, Robert Christiansen, informa que um oficial russo fugitivo que acaba de chegar a zona ocidental de Berlim, revelou que Martin Bormann

cujo desaparecimento é um dos grandes mistérios da derrota alemã, foi membro do Serviço Secreto Soviético, informando minuciosamente aos russos sobre os planos alemães. Segundo este oficial, depois da morte de Hitler Bormann cruzou as linhas russas, onde foi visto diversas vezes em companhia de oficiais soviéticos, salientando o informante que o viu pessoalmente no dia 30 de abril de 1945 num automóvel que, pouco depois sofreu um acidente, tendo Bormann ficado ferido levemente. Salientou mais que outros oficiais russos que tinham estado com Bormann o advertiram de que devia guardar um estrito silêncio em torno do assunto. Bormann foi um dos principais líderes nazistas.

Instituição do auxílio vocacional

Projeto do sr. Café Filho dispendo sobre o assunto

O deputado Café Filho apresentou, ontem, na Câmara dos Deputados um projeto de lei, cujo objetivo principal é incentivar a permanência de homens instruí-

dos no interior do país e fomentar a ida de benefícios sociais das capitais para as pequenas cidades.

O projeto é o seguinte:

"Artigo 1º — É instituído o auxílio vocacional de Cr\$ 2.000,00 mensais aos diplomados por escola civil de ensino superior (conclui na pág. 2ª)

Inquérito sobre a divulgação de segredos militares dos EE. UU.

FOI INICIADO PELO CONGRESSO — À DISPOSIÇÃO DO INIMIGO A LOCALIZAÇÃO DE TODAS AS INSTALAÇÕES ATÔMICAS — ACUSADAS AS AUTORIDADES DAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O deputado Carl Vinson, da Georgia, presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara, declarou a um repórter que deu início a formal inquérito sobre a transpiração de informações secretas militares.

de importantes segredos militares". O deputado Case, republicano, e o líder democrático McCormack, de Massachusetts, ex-

giram investigação parlamentar sobre as origens desse material e os meios de interromper o fluxo. (conclui na pág. 2ª)

Estão violando os tratados de paz HUNGRIA, RUMÂNIA E BULGÁRIA AUMENTAM SUAS FORÇAS ARMADAS ALÉM DOS LIMITES FIXADOS — CONVÊNCIA DA RÚSSIA — DECLARAÇÕES DO MINISTRO INGLÊS MC NEIL

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministro de estado Hector McNeil, falando na Câmara dos Comuns, acusou os países satélites comunistas da Rússia — Hun-

gria, Rumânia e Bulgária — de estarem desenvolvendo suas forças armadas além dos limites impostos pelos respectivos tratados de paz. O tratado rumeno li-

mitou as forças de terra desse país a 120.000 homens. Diz McNeil que esse país organizou também uma polícia ilegal, armada de fuzis, metralhadoras e mor-

teiros e até artilharia de campanha. O tratado búlgaro limitou as forças de terra a 55.000 homens, inclusive guardas de fronteira. (conclui na pág. 3ª)

28,94% DE RESÍDUOS

SUBMETIDA A UM RIGOROSO TESTE POR DOIS LABORATÓRIOS OFICIAIS

CÊRA Esmeralda

foi classificada em 1.º lugar entre 8 marcas concorrentes. A CÊRA ESMERALDA é de preço mais acessível e satisfaz aos mais exigentes. Peça-a ao seu fornecedor.

PRODUTO DA FÁBRICA DE CÊRA ROYAL

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAR
ANDRADAS, 7
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE PARA RETRATO

Instituição do auxílio vocacional

(conclusão da 1ª pag.)
rior, oficial ou reconhecido, durante o prazo de doze meses consecutivos, contados do em que concluiu o curso, desde que provem a insuficiência de meios

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:
NA PASTA DA JUSTIÇA — Recondicionando Alvarar Furtado Mendonça e Pedro Barbosa Junior, no cargo de suplente de juiz do Tribunal.

Demittindo Manoel Gomes dos Santos, guarda civil, classe F, e João Luiz da Fonseca, detetive, classe I.

Demittindo a bem do serviço público Desueldito José Ferreira, guarda civil, classe I.

NA PASTA DA FAZENDA — Dispensando, de administrador da Mesa de Rendimentos Alfandegados de Antofagasta, o escritório, classe G, designando, para a mesma função, o escritório, classe G, Tullio Lagesse de Pinho.

Concedendo dispensa de chefe da Delegação do Serviço do Patrimônio da União no Estado do Pará, ao engenheiro, classe O, Petronio Barcellos.

Designando, membro da Junta Consultiva do Trabalho de Consócio, o oficial administrativo, classe M, Atílio Bezerra Nunes; administrador da Mesa de Rendimentos Alfandegados de Bela Vista, Mato Grosso, o oficial administrativo, classe K, José Machado; e, inspetor da Alfândega de Aracaju, o oficial administrativo, classe I, Odorico Magalhães Carneiro.

Nomeando, tesoureiro-auxiliar, padrão K, da Delegação Fiscal no Estado do Pará, Francisco Maria Farias; datilografista, classe E, Arnaldo Feider; e Francisco Batista Quaresma.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Nomeando internamente — procurador da Fazenda Federal (Delegação Fiscal do Estado de Santa Catarina), padrão K, Lauro Luis Lacerda; estatístico, classe I, Ivan Lacerda; desenhista auxiliar, classe E, Raimundo da Silva Guimarães; e, arquivista, classe E, Teresa da Mota Jesus de Castro.

Abertos os créditos para a aquisição de locomotivas, refinarias e petroleiros

Os pagamentos serão feitos em cambiais, adquiridos com os recursos atualmente existentes — Cr\$ 1.178.458.530,00 — Noventa locomotivas — Sanccionada pelo Presidente da República a lei do Congresso Nacional

Autorizando a abertura de crédito especial para aquisição de locomotivas, refinarias e petroleiros, com utilização de recursos já existentes, o Presidente da República sancionou a seguinte lei do Congresso Nacional: — "Art. 1º — E o Poder Executivo autoriza a abrir créditos especiais até o total de Cr\$ 1.178.458.530,00 (um bilhão, cento e setenta e oito milhões

quatrocentos e cinquenta e sete mil quinhentos e trinta e três e trinta centavos), sendo: ao Ministério da Viação e Obras Públicas Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros) e ao Conselho Nacional do Petróleo Cr\$ 982.457.530,00 (novecentos e oitenta e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e trinta e três e trinta centavos), para atender às despesas (Materiais), com a aquisição de 90 (noventa) locomotivas, projetos e material para uma refinaria de petróleo com "cracking" e capacidade diária de 45.000 (quarenta e cinco mil) barris, ampliação da refinaria encomendada para a Bahia e navios petroleiros num total de 180.000 (cento e oitenta mil) toneladas.

Parágrafo único — A parte a cargo do Ministério da Viação e Obras Públicas é a aquisição das 90 locomotivas.

Art. 2º — Os pagamentos serão feitos em cambiais, adquiridos com os recursos atualmente existentes, ex-vi da Lei n. 10, de 7 de fevereiro de 1947, em conta especial do Tesouro Nacional no Banco do Brasil S.A., na importância total do crédito referido no artigo anterior.

Art. 3º — Os créditos especiais que forem abertos nos termos desta Lei, serão automaticamente registrados e distribuídos pelo Tribunal de Contas do Tesouro Nacional.

Art. 4º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário."

Motocicletas, bicicletas e automóveis

Está sendo esperado no próximo dia 18, procedente de Londres, o vapor inglês "Uruguay Star", que conduz para o nosso porto, 150 automóveis de fabricação inglesa e 146 caixas contendo bicicletas e motocicletas.

O total da carga do referido vapor é de 5.077 volumes com 458 toneladas, inclusive, também, 2.177 fardos de bacalhau de origem norueguesa.

Não é preciso repetir, pois, que as girafas, cujo preço real foi de 130.000 cruzeiros, já estão pagas várias vezes, com mais um aumento.

NOVAS AQUISIÇÕES
Dando conta das últimas aquisições de animais para o Jardim Zoológico disse-nos o sr. Melo Barreto que em fins de maio, devem chegar ao Rio, procedentes de Johannesburg, um casal de rinocerontes, um casal de zebras e um outro de elefantes.

415.000 cruzeiros foi o montante destas aquisições. Já estão sendo preparadas acomodações para esses animais. As zebras ficarão próximas às girafas, bons amigos que são quando nas selvas; os elefantes acomodados na antiga moradia de Elzi, a saudosa elefante recentemente falecida; os rinocerontes serão localizados nas proximidades da casa daqueles paquidermes. A "jungle" volta a reunir-se no coração da Cidade Maravilhosa.

NÃO VIRÃO OS HIPOPO-TAMOS
Quanto aos hipopótamos, cuja vinda já havia sido anunciada, revelou o diretor do Zoo que, por enquanto, os mesmos não virão, isto porque faleceu, recentemente, em Johannesburg a fêmea.

O deslance se verificou em virtude dos ferimentos recebidos quando ela tentava fugir do cercado em que havia sido colocada. Em carta dirigida ao sr. Melo Barreto, o vendedor de animais lastimou bastante o ocorrido, principalmente pelo fato de que, para capturar os hipopótamos, permaneceu ele mais de um mês em plena selva, numa região onde grassa a malária e sujeito a mil perigos.

AS GIRAFAS VÃO BEM, OBRIGADO
Quanto às girafas podemos informar que elas estão passando muito bem. Satisfeitas e bem dispostas. Até ontem foram visitadas.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA,
16, S. 516. Fone 22-4128

FLECHA EM AVENTURA EM ARGEL

Está embarcando o café para a França

A partida do 70.000 sacos de café nacional que se destinava à França está sendo embarcada no vapor gaúcho "Administrateur En Chef Thomas", que se encontra atracado no Armazém 11, da Cia do Porto. O referido vapor deverá zarpar dentro destes dois dias.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

MANTIDA A LEI QUE PROIBE O CASAMENTO DE DIPLOMATAS BRASILEIROS COM PESSOAS ESTRANGEIRAS

Denegado pelo Tribunal Federal de Recursos o mandado de segurança que impetrara o consul do Brasil em Buenos Aires

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota: — "Não concordando com a alegação de inconstitucionalidade da Lei que proíbe o casamento de diplomatas brasileiros com pessoas estrangeiras, o Tribunal Federal de Recursos, reformando decisão anterior, denegou o Mandado de Segurança n. 254, impetrado pelo Consol Geral do Brasil em Buenos Aires, atendendo aos votos dos ministros Sampaio Gasta, Rocha Lagôa, Henrique d'Ávila, Djalma da Cunha Melo e Elmano Cruz, que sustentaram o parecer do sr. Alceu Barbedo, Sub-Procurador Geral da República."

CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1º and.
3.ª e 5.ª das 8 às 10 hs. Fone: 22-6184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr\$ 50,00

Doenças do Coração — Fígado
ESTÔMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária, das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sáb., das 16 às 18 hs. em consultório
R. Sta. Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0955 - Res. 27-4357

ULTIMA HORA ESPORTIVA
CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE AMADORES O BRASIL

Derrotando o Chile por 3 X 1 a equipe juvenil do Brasil obteve o título de campeão Sul-Americano. Jerônimo 2 e Robson foram os construtores da magnífica vitória.

PROTESTO FEMININO
KENDAL (Inglaterra), 16 (U.P.) — Uma comissão de mulheres protestou contra o plano de criar uma linha de ônibus de dois andares nesta cidade. Alegam elas que os passageiros do lado de cima poderiam descer as janelas dos seus dormitórios.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1º AND. — FONE 22-4749

Campeonato Brasileiro de Basquetebol
VITÓRIOSOS, ONTEM, PAULISTAS E CARIOCAS
SALVADOR, 16 (Especial para MANHA) — Nos jogos realizados esta noite, em prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a equipe de São Paulo venceu a de Minas Gerais, pela contagem de 32 x 28, e o "five" do Distrito Federal derrotou o quadro baiano pelo escore de 49 x 32, embora os locais tenham tido uma atuação destacada.

DANÇA
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3º and. TEL. 22-5611

Denegado o novo pedido de habeas-corpus impetrado por Gregorio Bezerra
O ex-parlamentar comunista será julgado pela justiça militar, no dia 28 de correr

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena extraordinária de ontem, julgou, afinal, o caso do ex-parlamentar Gregorio Bezerra, do Partido Comunista, denunciado pela justiça militar da Paraíba, como o autor intelectual do incêndio criminoso ocorrido no 15.º Regimento de Infantaria, sediado em João Pessoa.

Como constava do pedido, o ex-deputado queixava-se de estar preso há mais de um ano, sob acusação de ser um dos responsáveis pelo incêndio, e que, apesar de se terem escoado vários prazos, o processo não chegara ao seu fim. Sustentou ainda que a lei militar fixava o termo de noventa dias para a conclusão do procedimento judicial.

O Supremo, sendo relator o ministro Aníbal Freire, denegou a ordem, determinando, entretanto, que a autoridade processante enviasse todos os esforços para a terminação do prazo, dentro de quinze dias.

Passado aquele prazo, o advogado ingressou no Supremo com novo pedido, alegando que a Auditoria de Justiça Militar não acatara a decisão emanada do mais alto Tribunal do país, deixando de concluir o processo dentro de quinze dias. Diante disso, e achando-se o ex-deputado preso há mais de um ano, pediu a liberdade do mesmo.

O Auditor, atendendo ao pedido do relator do novo habeas-corpus, informou que o interrogatório do ex-parlamentar durara cinco horas, e bem assim os dos demais acusados, envolvidos no incêndio criminoso, num total de nove. Informou ainda que a formação havia terminado e que esperava julgar todos os réus no dia 28 do corrente.

O caso foi discutido, entendendo alguns ministros que o prazo fora excedido, concedendo a ordem, no passo que outros, entendendo a formação da culpa do ex-parlamentar, votaram pela liberdade da prisão. Afinal, por maioria de votos, foi o habeas-corpus denegado.

O TEMPO
TEMPO — Bom, passando sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Manter-se elevada.
VENTOS — Rondando para o sul com rajadas frescas.
MAXIMA — 37,1.
MINIMA — 23,9.

A RENDA DA LIGHT EM 1948
FOI INFERIOR A 6%
Informações telefônicas procedentes de Toronto, Canadá, adiantam que os jornais locais publicaram os seguintes dados sobre as operações da Light no Brasil durante 1948:
Renda líquida no mês de dezembro de 1948: \$ 2.800,865
Renda líquida de dez meses terminando em 31 de dezembro de 1948: \$ 28.171,432
(1) A renda líquida para o ano de 1948 representa 5,78% sobre o capital investido das Companhias Associadas inclusive o capital de movimento empregado no Brasil;
(2) Durante o ano de 1948, as Companhias Associadas investiram \$ 33.000.000 em novas instalações e equipamento no Brasil.
A renda da Light, como se vê, foi inferior a 6%.

Colchão EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Potente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de Anistina tecido gaboi.

ÚNICO FABRICANTE PARA O BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S.A.
Rua Catharina Brada, 79 - Tel. 9-2486 - 9-3857 - 9-5807 - São Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º - Fone 43-9533

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA,
16, S. 516. Fone 22-4128

FLECHA EM AVENTURA EM ARGEL

Está embarcando o café para a França

A partida do 70.000 sacos de café nacional que se destinava à França está sendo embarcada no vapor gaúcho "Administrateur En Chef Thomas", que se encontra atracado no Armazém 11, da Cia do Porto. O referido vapor deverá zarpar dentro destes dois dias.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

MANTIDA A LEI QUE PROIBE O CASAMENTO DE DIPLOMATAS BRASILEIROS COM PESSOAS ESTRANGEIRAS

Denegado pelo Tribunal Federal de Recursos o mandado de segurança que impetrara o consul do Brasil em Buenos Aires

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota: — "Não concordando com a alegação de inconstitucionalidade da Lei que proíbe o casamento de diplomatas brasileiros com pessoas estrangeiras, o Tribunal Federal de Recursos, reformando decisão anterior, denegou o Mandado de Segurança n. 254, impetrado pelo Consol Geral do Brasil em Buenos Aires, atendendo aos votos dos ministros Sampaio Gasta, Rocha Lagôa, Henrique d'Ávila, Djalma da Cunha Melo e Elmano Cruz, que sustentaram o parecer do sr. Alceu Barbedo, Sub-Procurador Geral da República."

CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1º and.
3.ª e 5.ª das 8 às 10 hs. Fone: 22-6184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr\$ 50,00

Doenças do Coração — Fígado
ESTÔMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária, das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sáb., das 16 às 18 hs. em consultório
R. Sta. Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0955 - Res. 27-4357

ULTIMA HORA ESPORTIVA
CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE AMADORES O BRASIL

Derrotando o Chile por 3 X 1 a equipe juvenil do Brasil obteve o título de campeão Sul-Americano. Jerônimo 2 e Robson foram os construtores da magnífica vitória.

PROTESTO FEMININO
KENDAL (Inglaterra), 16 (U.P.) — Uma comissão de mulheres protestou contra o plano de criar uma linha de ônibus de dois andares nesta cidade. Alegam elas que os passageiros do lado de cima poderiam descer as janelas dos seus dormitórios.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1º AND. — FONE 22-4749

Campeonato Brasileiro de Basquetebol
VITÓRIOSOS, ONTEM, PAULISTAS E CARIOCAS
SALVADOR, 16 (Especial para MANHA) — Nos jogos realizados esta noite, em prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a equipe de São Paulo venceu a de Minas Gerais, pela contagem de 32 x 28, e o "five" do Distrito Federal derrotou o quadro baiano pelo escore de 49 x 32, embora os locais tenham tido uma atuação destacada.

DANÇA
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3º and. TEL. 22-5611

Denegado o novo pedido de habeas-corpus impetrado por Gregorio Bezerra
O ex-parlamentar comunista será julgado pela justiça militar, no dia 28 de correr

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena extraordinária de ontem, julgou, afinal, o caso do ex-parlamentar Gregorio Bezerra, do Partido Comunista, denunciado pela justiça militar da Paraíba, como o autor intelectual do incêndio criminoso ocorrido no 15.º Regimento de Infantaria, sediado em João Pessoa.

Como constava do pedido, o ex-deputado queixava-se de estar preso há mais de um ano, sob acusação de ser um dos responsáveis pelo incêndio, e que, apesar de se terem escoado vários prazos, o processo não chegara ao seu fim. Sustentou ainda que a lei militar fixava o termo de noventa dias para a conclusão do procedimento judicial.

O Supremo, sendo relator o ministro Aníbal Freire, denegou a ordem, determinando, entretanto, que a autoridade processante enviasse todos os esforços para a terminação do prazo, dentro de quinze dias.

Passado aquele prazo, o advogado ingressou no Supremo com novo pedido, alegando que a Auditoria de Justiça Militar não acatara a decisão emanada do mais alto Tribunal do país, deixando de concluir o processo dentro de quinze dias. Diante disso, e achando-se o ex-deputado preso há mais de um ano, pediu a liberdade do mesmo.

O Auditor, atendendo ao pedido do relator do novo habeas-corpus, informou que o interrogatório do ex-parlamentar durara cinco horas, e bem assim os dos demais acusados, envolvidos no incêndio criminoso, num total de nove. Informou ainda que a formação havia terminado e que esperava julgar todos os réus no dia 28 do corrente.

O caso foi discutido, entendendo alguns ministros que o prazo fora excedido, concedendo a ordem, no passo que outros, entendendo a formação da culpa do ex-parlamentar, votaram pela liberdade da prisão. Afinal, por maioria de votos, foi o habeas-corpus denegado.

O TEMPO
TEMPO — Bom, passando sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Manter-se elevada.
VENTOS — Rondando para o sul com rajadas frescas.
MAXIMA — 37,1.
MINIMA — 23,9.

A RENDA DA LIGHT EM 1948
FOI INFERIOR A 6%
Informações telefônicas procedentes de Toronto, Canadá, adiantam que os jornais locais publicaram os seguintes dados sobre as operações da Light no Brasil durante 1948:
Renda líquida no mês de dezembro de 1948: \$ 2.800,865
Renda líquida de dez meses terminando em 31 de dezembro de 1948: \$ 28.171,432
(1) A renda líquida para o ano de 1948 representa 5,78% sobre o capital investido das Companhias Associadas inclusive o capital de movimento empregado no Brasil;
(2) Durante o ano de 1948, as Companhias Associadas investiram \$ 33.000.000 em novas instalações e equipamento no Brasil.
A renda da Light, como se vê, foi inferior a 6%.

Colchão EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Potente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de Anistina tecido gaboi.

ÚNICO FABRICANTE PARA O BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S.A.
Rua Catharina Brada, 79 - Tel. 9-2486 - 9-3857 - 9-5807 - São Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º - Fone 43-9533

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA,
16, S. 516. Fone 22-4128

FLECHA EM AVENTURA EM ARGEL

Está embarcando o café para a França

Dr. Orlando
(DA CRUZ VELOSO)
Ortopedia — Traumatologia
TRATAMENTO INTEGRAL
RAIO X
Radiodiagnóstico e
Ortopedia
Consultório: Av. Rio Branco, 106
de 14 às 18.30 horas

demostrado em todos os continentes nor esse extraordinário produto brasileiro, nos autoriza a julgar absolutamente possível a realização desse "diversitium" desde que nosso país encarasse de frente e resolutamente o problema — nossa posição seria, em dívida privilegiada, em face de qualquer concorrente. Porque as plantações atuais de nosso maior concorrente, se viessem a ser exploradas futuramente no máximo de sua capacidade, não atingi-

ria, lhe abre novos horizontes no panorama da economia do Brasil. Vira agora outros ângulos e fica satisfeito com as possibilidades evidenciadas pela palavra convincente do ilustre presidente do Instituto Nacional do Mate. Sua campanha pelo mate, tanto no Brasil como no estrangeiro, era merecedora de todo o apoio e estava certo de que o Senado levaria em alta conta o apelo que ora lhe era feito pela voz autorizada do presidente do INM. Renovava a seus agradecimentos pelo convite para comparecer àquela reunião e augurava pleno êxito nos trabalhos da Junta Deliberativa.

PARALISIA INFANTIL
OS X
Especializado das doenças das articulações

Radio diagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Há limites para a "vontade das urnas"

CONQUANTO se declarasse infenso à política, a verdade é que o Ministro da Guerra fez, em Porto Alegre, afirmações de máxima importância em matéria política. Mas não será difícil explicar essa aparente contradição; basta que se dê ao termo "política" o mesmo sentido que lhe atribui a linguagem vulgar, ou seja, o de política militante, política partidária, competição eleitoral. Esse gênero de política não se conformaria facilmente aos encargos que resultam do serviço ativo na força armada, e não é de certo por outra razão que o General Canrobert assinola, jubilosamente, que o Exército se mantém afastado da política — a saber, das questões meramente partidárias. Mas é claro que existe uma espécie de política, da qual o Exército, e em geral a força armada, não pode alhear-se: a que diz respeito à ordem pública, à preservação do regime e da integridade nacional, ao progresso do país. Tal política, de que o Exército tem sido e continua a ser um dos instrumentos mais valiosos, não pode ser estranha a quem não tenha uma parcela de responsabilidade — e isto é, sem dúvida, o que reconheceu o General Canrobert ao enfrentar alguns dos temas que hoje estão solicitando mais insistentemente a opinião nacional: entre eles, o que se refere à posição que o Exército viria a assumir em face do problema da sucessão presidencial.

A pergunta que lhe fez a reportagem, quanto à atitude do Exército perante "qualquer candidatura vitoriosa nas urnas", respondeu-lhe que o Exército, por exemplo, não poderia meritar a candidatura do sr. Prestes. O que se exprime nesta frase é, talvez, menos a decisão de um problema que ainda não se apresentou, e que nada por enquanto nos autoriza a imaginar que será formulado, do que a antecipação do que seria a atitude natural do Exército numa determinada conjuntura.

Suponhamos, com efeito, que por obra de quaisquer artes, o sr. Prestes viesse a obter maioria de votos numa eleição presidencial. Teríamos, então, uma vitória do Partido Comunista, que foi solenemente reconhecida pela justiça como um movimento subversivo a serviço de uma potência estrangeira. As consequências fatais que teria semelhante vitória, ninguém se pode ignorar: o país caminharia irremediavelmente para a ditadura bolchevique, para a guerra civil e para a destruição de todos os seus caracteres nacionais; não somente a Constituição desapareceria, mas também a própria Noção Brasileira tenderia para o aniquilamento. Estaria em jogo a nossa existência nacional, que a força armada tem por missão defender e perpetuar; viveríamos um transe idêntico ao de uma guerra de esmagamento desencadeada contra nós. Nessa emergência, é claro que todos os esforços nacionais teriam de opor-se de qualquer modo à destruição do Brasil, exatamente como teria de acontecer se um dia solesse vitoriosa do bojo das urnas a idéia de submeter o país a uma nação estrangeira. Para a própria vontade aparente de povo, manifestada através dos processos eleitorais, há limites impostos pelo desejo de sobrevivência nacional; inclusive porque o eleitorado, num certo momento da existência de um povo, não tem o direito de liquidar o que lhe não pertence: o passado e o futuro do país. Algo existe que é anterior e superior às eleições, às leis e à própria Constituição; algo existe que a Constituição, as leis e as eleições não têm o direito de mudar, ou substituir: a Nação. Mas, quem representaria essa vontade essencial do país, quem, ante a ameaça de ruína para a Nação, incarnaria o desejo nacional de sobrevivência? Esta é uma questão, a que só a História é capaz de responder satisfatoriamente. Mas é possível interpretar os acontecimentos e prever o que a História nos reservaria: assim o fez o General Canrobert e dele não discordará quem possua algum conhecimento da realidade e se honre de ser brasileiro.

Desespero no mundo bolchevista

NAO causou nenhuma surpresa a declaração dos líderes comunistas da França, Itália e Estados Unidos de que nem eles, nem seus partidários pegariam em armas contra a Rússia, em caso de guerra. Afirmação semelhante fizera Prestes entre nós, o que determinou a mais veemente repulsa do brio nacional.

A atual declaração em si — tudo, na Rússia, é padronizado — veio ilustrar, porém, algumas teses negadas valentemente pelos comunistas. A primeira é a de que o partido comunista é um só, no mundo inteiro, não passando os chefes locais de meros gauleiros do czar soviético. Embora os comunistas declarem tal afirmação "racional e justa", os fatos estão contra eles, como acaba de se ver. Interessante é observar que Prestes no 3-ssil recebeu ordem idêntica a que Togliatti e Thorez tiveram de cumprir, mas, como já havia falado a respeito, mandou republicar num jornal do extinto partido as suas declarações anteriores. O tal jornal reedita, pois, as frases do "fariam como o povo francês da Resistência" ou "transformaríamos uma guerra imperialista em guerra de libertação", mas, desdouradamente, afirma que, assim procedendo, Prestes jamais pensara em trair o Brasil, não passando tudo de exploração a serviço do "imperialismo lan-que".

Uma dedução fácil de tirar das supraditas declarações é a de a situação internacional — e, provavelmente também interna — da Rússia tende a piorar. O fracasso da O.N.U. e o êxito do Pacto do Atlântico mostram que o mundo democrático não se deixa iludir. Demais a impossibilidade de expulsar os aliados de Berlim deve estar impressionando muito mal o povo russo. O fato de terem sido obrigados os próprios chefes comunistas a confessar a sua situação de traidores conscientes revela o estado de desespero que lava na pátria do bolchevismo.

Política financeira italiana

NOS últimos meses do ano recém-fimado, ao apresentar as Câmaras da Itália seu relatório sobre a proposta orçamentária do Ministério das Finanças, declarou o titular daquela pasta, sr. Pella, que o Governo Italiano estava firmemente decidido não só a pôr termo à inflação monetária, como, também, a dirigir-se à deflação. Na opinião de Pella, a solução satisfatória desse grave problema deverá ser considerada sob dois aspectos fundamentais: o primeiro, refere-se ao aumento da renda nacional, muito baixa, como se sabe, naquele país; o segundo, diz respeito à estabilização do poder de compra da moeda.

A renda nacional italiana é, atualmente, de 5.550 milhões de liras e representa, apenas, 80% da arrecadação de antes da Guerra. Quanto ao nível de preços e à circulação de papel moeda, o sr. Pella dividiu o pós-guerra em três períodos distintos. No primeiro, verificou-se o crescimento

to constante dos meios de pagamento, fenômeno caracterizado pela elevação desordenada dos preços das utilidades. Esse período estendeu-se, aproximadamente, até fins de junho de 1947. O período seguinte, que principiou no segundo semestre do referido ano, caracterizou-se pela nova tendência dos preços. Esses começaram a cair, ao passo que a circulação monetária sofria, entretanto, nova expansão em seu curso. Finalmente, analisou-se o terceiro período. Constatou-se a divisão estabelecida, o terceiro período abrangeu o primeiro semestre de 1948, e, nele, se pôde observar uma diminuição constante da velocidade dos meios de pagamento. Neste último período, as providências tomadas pelo Ministro das Finanças conduziram a uma inflação velada, ao mesmo tempo que, nos setores da produção, certas tendências deflacionistas se manifestavam.

O sr. Pella, comentando o terceiro período, declarou considerável o transtorno, visto o controle dos preços, mediante a regulação da velocidade dos meios de pagamento, ter-se mostrado desnesceário. Frisou, também, o Ministro Italiano, que o Governo do seu país não desejava nem a inflação nos moldes da ocorrida na Alemanha, nem, tão pouco, deflação ou fixação arbitrária do valor da moeda, segundo os antigos métodos fascistas.

Pella declarou, ainda, que a política financeira da Itália se desenvolveu firmemente no sentido da estabilidade monetária. O câmbio, instável e perigoso no passado, será, no futuro, determinado pelo livre jogo das forças econômicas, e pela relação entre a oferta e a procura, decorrente de uma estável composição de preços.

Com vistas para o futuro, acentuou Pella a necessidade de ser conseguido o equilíbrio entre as despesas do Estado, de um lado, e a receita do Ministério das Finanças, do outro. Neste ponto, há, apenas, uma alternativa: restringir as despesas do Governo ou fortalecer a receita por meio de novos impostos e taxas. Na eventualidade de ser adotada a segunda hipótese, o Governo deverá preparar-se, com energia, para enfrentar uma forte campanha que lhe moverá a economia privada, que somente com dificuldade poderá suportar novos encargos fiscais. Assim, parece-nos melhor adotar-se, como no Brasil, uma política de compressão das despesas públicas. Creemos, contudo, que o sr. Pella teria agido melhor se não externasse sua abalazada opinião sobre o assunto, pois, destarte, previria possíveis perturbações de caráter demagógico, grandemente prejudiciais à vida interna do país, nesta fase de recuperação econômica.

Na Rússia

MOSCOW, 16 (U. P.) — A "Gazeta Literária" anunciou que em Baku foi desmascarado e eliminado um grupo de escritores burgueses, nacionalistas e cosmopolitas, os quais desenvolviam suas atividades no campo de teatro e da literatura da Azerbaidjão. Acrescenta o jornal que tais escritores "inclinando-se servilmente ante a pseudocultura feudal burguesa, como portadores de idéias nocivas de Nacionalismo e cosmopolitismo burgueses, buscaram indicies de influências orientais e ocidentais nos escritores do Azerbaidjão, sempre ligados às tendências contra-revolucionárias contra os povos do pan-islâmico e pan-iranismo".

A POLITICA NA MENSAGEM

O PRESIDENTE da República, em suas mensagens anuais ao Congresso, vem revelando uma singular capacidade de observação da vida política nacional, observação não simplesmente no sentido de apreciar os atos e atitudes dos homens e das agremiações partidárias, mas de penetrar no trama dos acontecimentos e ali recolher conclusões do mais alto interesse, no plano da política como ciência e como arte.

Sendo-lhe próprio um figurante da cena política e um artífice da História, nem por isso perde a visão de conjunto do quadro nacional, nem a serenidade para observar como as demais forças componentes do regime se comportam em face da realidade em evolução.

Inspirador e autor principal do acordo inter-partidário, é-lhe grato registrar o clima de tranquilidade que o mesmo proporcionou ao Brasil, não apenas no terreno administrativo, mas igualmente no campo político. Chama a atenção do país, como já fizera no ano passado, para um fato realmente promissor para a nossa democracia: a coexistência de governos de procedência partidária diversa, na União, nos Estados e nos Municípios, sem que a máquina administrativa sofra empecos de qualquer ordem em virtude daquela circunstância de natureza política. Outrora, acrescentamos nós, na democracia do voto descoberto e da intransigência partidária, tal fato, quando ocorresse, o que era raríssimo, traria dificuldades à toda ordem ao governo hierarquicamente mais fraco, isto é, ao municipal em face do estadual e a este em face do Poder federal. A coexistência pacífica e harmônica a que aludia o presidente mostra que nossa mentalidade política modificou-se sensivelmente e que há uma compreensão mais perfeita das responsabilidades múltiplas por parte dos homens de governo.

O presidente focaliza também a ação moderadora e a intervenção suaória do Governo Federal nos casos de luta aberta entre poderes constitucionais de um mesmo Estado. Contando com a colaboração das direções nacionais dos partidos, pôde o Governo restabelecer a harmonia entre as partes desviadas sem apelo aos recursos extremos facultados pela Constituição.

Entrando na esfera municipal, o presidente anuncia que os municípios, já no corrente ano, receberam a quota normal que lhes cabe do imposto de renda e que, de dez por cento, mas, adverte com tristeza, não é justo que esse fortalecimento econômico dos municípios, que poderia tornar-se grandemente fecundo para o país, seja anulado por movimentos de cisparidade puramente eleitoral. Ainda agora — anotação do jornalista — só em Minas Gerais criaram-se sessenta municípios, à sombra da nova discriminação de rendas. O fenômeno é capaz de comprometer seriamente o movimento municipalista tão sabidamente preconizado pela Constituição.

As observações e os conselhos do presidente não revelam apenas o homem de governo e o ordenador temporário da vida política nacional, desejoso de trazer o contingente da sua experiência e da sua meditação ao bem público. É inequivel a visão do estadista apreciando os fenômenos, sugerindo soluções, procurando equacionar devidamente as grandes realidades da nossa vida política, para que o futuro não repita os erros do passado.

Vejam-se suas considerações sobre a organização partidária nacional. O pensamento do presidente está sintetizado no seguinte trecho: "Tendo em vista a experiência nacional, receio a renovação, no terreno partidário, das velhas e malsinadas oligarquias estaduais. É preciso criar condições legais que tornem imperioso o florescimento de verdadeiros partidos nacionais". O presidente tocou no ponto mais doloroso da nossa organização política. Da solução que se der ao assunto dependerá a sorte do regime, o futuro da Democracia no país e o próprio destino da Nação.

Proseguiremos nestes comentários amanhã.

JOSÉ CAO

O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

LONDRES, 16 (R. P.) — Os adjuntos dos chanceleres dos Quatro Grandes resolveram pôr termo ao impasse surgido nas negociações sobre o tratado de paz com a Austria e concordaram em reiniciar as discussões em torno das minorias iugoslavas e das reivindicações de reparações feitas pela Iugoslávia à Austria. Um memorando apresentando uma fórmula conciliatória foi entregue aos adjuntos pelo ministro do Exterior da Iugoslávia, dr. Alex Bebler, em fins do mês passado.

Adiamento das eleições na Colômbia

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — Em face da onda de violência que produziu vários mortos e feridos em diferentes lugares do país, nos choques entre liberais e conservadores, porque que este vem examinando se é necessário ou não decretar novamente o estado de sítio, adiando as eleições gerais que deviam ser realizadas em junho.

Em Portugal

LISBOA, 16 (U. P.) — O Tribunal Civil condenou Francisco Zenha, antigo presidente da Associação de Estudantes da Universidade de Coimbra, a oito meses de prisão, por ter escrito panfletos políticos contra o governo, durante a recente campanha presidencial. Sete outros acusados, inclusive um professor, um artista, um operário e outros estudantes, foram sentenciados a penas de prisão, que variam de 30 a 100 dias.

Café da Manhã

A VISÃO DA MOSELA

É RADIANTE a Mosela ao entardecer, tão pacífica, vista do alto! Peitos vazios e cidade mas já a pequena altura cheia a mata, a roça. Do riozinho, lá no fim do bairro, sobe um vapor denso, mas muito limitado. Se o tarde promete chuva — os vales, os montes que se abrem dois a dois e se desdobram, até o infinito, adquirem um fascínio todo especial. Sobre eles foi derramada uma luz indelével, de palco. Cada árvore, cada arbusto parecem vivamente desenhados como numa paciente pintura chinesa. Os telhados pontiagudos, as torres, os cascos, e tudo se individualiza há pouco, o verde era tão compacto, e agora, no mundo vegetal, as multidões se compõem de indivíduos que tentam o nosso interesse, como se tudo fosse uma imensa cena em que os figurantes quisessem chamar a atenção, perdidamente. Na estrada, lá no alto, pisando na vinha de barrancos da hortensia, eu me vou docemente penetrando daquela certa paz, que o crepúsculo sempre inspira. Somos filhos da noite. Nela nos enrolamos, e em seu regaço nos aquietamos. O dia é a crise, a vida, o sofrimento. Cada crepúsculo nos traz a idéia de um gostoso alívio, depois da dor.

Achava-me posta em gratidão, olhando as belas coisas, quando minha vista deu numa graciosa casinha de terraço amplo e belo jardim. Estava fechada. Naquela dia, nas vésperas do Carnaval, não havia em Petrópolis nenhum lugar vago. Sim — a amavel casinha pendurada na encosta tinha as janelas fechadas, e era recolhida e casta — tão branquinha — como uma virgem rezando. As outras — essas continham pequenas de gente que entrava e saía, em ebulição. Palpitava de vida o dorso da Mosela. Só a casinha era solitária, inabitada. Manifestei meu espanto. Uma tão agradável moradia — abandonada! Perguntei a quem me acompanhava:

— Por que está fechada aquela casa? Será que o dono quer um preço alto demais?

E já me punha em seu interior, passando, em espírito, pela sua porta, e me refestelando na sua gostosura.

Então, a pessoa que me acompanhava — ri:

— Qual? Os donos dão ela quase de graça... Só que tem quem não encontram quem queira sentar a vida naquele lugar!

E a criatura narrou a história:

— Aquela casa foi feita com pedra, tijolo, madeira, e sangue e alma de um homem! Era um sonho de uma pessoa que escolheu tudo, como se fosse presente de noivo. Princípio o terreno. Depois a planta, e depois, quando a construção já estava começada, cada palmo que subia do chão... O homem vinha, de chapéu de palha, vermelho de sol, as calças arregadas, e se metia com os operários, discutia com o engenheiro... Quando a casa ficou pronta — ele foca a trabalhar no jardim... E depois, nas coisas que inda faltavam lá dentro. Não entrava nada, que ele não examinasse dez vezes! Por fim — chegou o dia da mudança... mas com a noite entrando deu — lá nele — um dor no seu ventre... E que dor foi essa, que daí a hora não foi o bistrô tinha cortado o pobre! Mas, a coisa estava tão ruim — lá nele! — que a operação chegou tarde. No outro dia o desgraçado morreu.

Então, a família resolveu alugar a casa. Apareceram logo mais de dez pretendentes. E ela foi alugada a quem pagou um ano — adiantado, do muito bom aluguel — muito alto, mesmo!

Mas aquela gente — desde a primeira noite da chegada na casa — nunca mais teve sossego! Batia um vento — um soporo quente, que nem de boca de vivo, e começavam os passos... Prá lá, prá cá! Depois, a figura se for-

mava... O antigo dono, com seu chapéu... Entra daqui, sai dali... Olha as portas, para ver se estão fechadas, abre e fecha as torneiras, experimentando a força da água... Um inferno! Para encerrar: Dias depois os novos moradores — perdendo um dinheirão, arrumaram as bagagens e se foram. Ela está aí... A casa que foi mais amada que uma mulher. Duvido que apareça um homem de coragem... que queira tomar essa caixa de alma!

Olhei a casinha da Mosela. Parecia mesmo ter um ar de mulher ternamente amada, um ar vaidoso, inefável!

Dinah Silveira de Queiroz

Escassa a condução em Vila Isabel

AO COMPLEXOS e importantes problemas do tráfego urbano. A causa original das suas dificuldades, como se sabe, é a falta de vias adequadas ao movimento citadino que cresceu de maneira imprevista em poucos anos, criando-se pontos de estrangulamento do trânsito em vários trechos da cidade, quando nos períodos de sua maior intensidade.

Há outros problemas, porém, que estão a exigir apenas um pouco de bom senso, de compreensão. E tais sentimentos são indispensáveis para quem quer, como nós, aliviar com algum êxito os percalços de cada dia.

Foi dito, e muito bem dito aliás, que as dificuldades do tráfego geravam desequilíbrios nervosos que são, muitas vezes, os fundamentos de males irreparáveis. Não há quem não se agite e revele nos seus gestos perturbação e incomodo ao esperar indefinidamente um veículo que o deverá conduzir à sua ocupação, ou a qualquer outro destino. Uma onda de agitação está ameaçando, epidemicamente, os infelizes habitantes de Vila Isabel com as últimas providências tomadas com relação à condução de que dispõem.

Partindo da Praça Barão do Drummond, que é o seu ponto extremo, o tradicional e alegre bairro, berço de Noel Rosa, si tem a sua disposição uma única linha de ônibus cujos carros foram autorizados a trafegar — em vista da extensão da linha — de 45 em 45 minutos. Trata-se da linha 104 que, partindo daquele ponto, se estende até à Gávea. Há dias, a linha 106, cujos carros tinham o mesmo ponto inicial, foi estendida até Lins e Vasconcelos. Com essa providência ficou Vila Isabel sem outro ônibus que o 104, uma vez que o 84 e 85, que trafegam pelo "boulevard" 28 de Setembro, têm também o seu ponto original em Lins e Vasconcelos e já vêm repletos quando passam ali.

Os moradores de Vila Isabel protestam e temos por legítimo o seu protesto.

A imprensa americana e o relatório Abbinck

SURGEM nos EE. UU. os primeiros comentários da imprensa sobre os estudos que realizou no Brasil a Missão Abbinck, glossando o respectivo relatório que aparece quase na mesma ocasião em que o presidente Truman envia ao Congresso o projeto governamental de ajuda técnica aos países estrangeiros de economia menos desenvolvida.

A apreciação surgida no "Washington Post", após breves comentários feitos por especialistas em finanças e funcionários do próprio Departamento de Esta-

AS CRISES

HÁ, na propaganda do socialismo, um argumento que nos deixa de impressionar: é aquele segundo o qual a economia socialista é uma economia sem crises.

Ouvimos com frequência esta afirmação, por exemplo, na boca dos comunistas quando eles exaltam a Rússia Soviética. A economia sem crises do socialismo apresenta-se como um grande benefício em contraste com a economia dos países não-socialistas.

Que se deve entender por isso?

Na base do argumento existe a noção de que a economia do mundo se tem desenvolvido em completa desordem e se caracteriza pela sucessão de períodos de aparente prosperidade e períodos de crise. A economia socialista, inteiramente planejada, viria evitar essas altas e baixas. O motivo principal da diferença entre os dois regimes consistiria na seguinte: a economia não-socialista, a saber, a economia chamada capitalista ou burguesa, funda-se na liberdade da produção, ao passo que a economia socialista é fundada no cálculo das necessidades do consumo. Vou me explicar melhor: na economia não-socialista as utilidades são produzidas primeiro e em seguida procura-se uma colocação para elas; na economia socialista, avança-se primeiro o que é necessário ao consumo e depois se produz o que baste para atender a esse consumo. Ora, as crises da economia não-socialista são causadas via de regra pelo excesso na produção de certas utilidades, que não encontram consumo. Desde que elas não encontram consumo, desde que a oferta é exagerada em relação à procura, o que se verifica é uma baixa drástica nos preços, e, ao mesmo tempo, o desemprego da mão de obra que se aplica na produção dessas utilidades. Se, porém, a produção for limitada pelo consumo, então desaparece tal dificuldade. Este condicionamento da produção pelo consumo é o que procura a economia socialista; daí, a afirmação de que a economia socialista é uma economia sem crises, sem altas e baixas, sem desemprego, etc.

Vejamos o que nisso há de verdade.

Não vou negar a existência daquelas crises na economia não-socialista nem que, na origem de tais crises, o que frequentemente achamos é a liberdade com que se desenvolveu a produção e, portanto, a formação de um excesso aparente de bens para os quais não há consumo. Há cerca de vinte anos o mundo foi assolado por uma crise desta natureza e, agora mesmo, existe o receio de outra. O sinal da crise, naquela época, foi dado pelos Estados Unidos, que nós podemos considerar como o tipo de organização econômica não-socialista, e hoje é também nos Estados Unidos que certos fatos são apontados como sintomas de uma crise iminente. A crise que explodiu em 1929, e que se estendeu por alguns anos subsequentes, foi precedida por um período de grande abundância de bens. Terminada a primeira guerra mundial, houve um crescimento muito rápido da produção, que procurava estimular o consumo através dos mais diversos expedientes, como por exemplo as vendas em prestações. Foi um período de facilidades de toda ordem, um período em que o desejo de conforto e de prazer parecia não ir de encontro a qualquer limite. Muita gente ainda se lembra desse tempo com saudade. De repente, houve uma espécie de terrível desmoronamento. As compras diminuíam, os preços caíram assustadoramente, a produção se foi reduzindo e milhões de pessoas ficaram desempregadas. Em toda parte criavam-se restrições à produção e imensas quantidades de bens já produzidos foram condenadas brutalmente à destruição. Nós próprios, aqui no Brasil, apesar de nossa pobreza, tivemos o caso da queima do café. Outros países jogaram fora lã, trigo etc. Todos percebiam que era um absurdo, que era uma estupidez essa destruição sistemática de riquezas criadas à custa de tanto trabalho, quando tanta gente havia no mundo sem o necessário para viver, mas durante algum tempo não parecia haver outra saída para a crise. A solução, afinal, veio chegando e a economia mundial conheceu dias mais tranquilos durante alguns pares de anos que se estenderam até o desencadeamento da segunda guerra mundial, muito embora esse período não apresentasse os mesmos sinais de prosperidade dos anos situados entre a primeira guerra e a grande crise de 1929. Agora, novamente se fala em crise e depressão, isto é, novamente há quem receia a repetição das angústias de 1929, conquanto esse receio não pareça justificar-se plenamente. Reconhecemos, pois, a existência das crises periódicas na economia não-socialista; mas, resta saber se a economia socialista nos conduz, em verdade, a melhor condição.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem no microfone da Rádio Nacional)

do, chama a atenção das repúblicas latino-americanas e demais países que necessitam desenvolver os seus recursos, para a maneira como procedemos, estudando os nossos problemas accuradamente e procurando dar-lhes as soluções que se fazem mister. Ressalta ainda o espírito dos trabalhos realizados por brasileiros e norte-americanos em base cooperativa, servindo aos interesses recíprocos dos dois países.

As deliberações consequentes do debate entre brasileiros e norte-americanos, diz o jornal, pela sua justeza e objetividade, poderiam perfeitamente ser aplicadas fora do Brasil, e assinala ainda que a maior parte do programa brasileiro de desenvolvimento econômico deveria ser realizado com mão de obra brasileira e materiais do país, devendo ser ainda financiada principalmente com fundos brasileiros. Essa decisão impressionou o comentário, que

sugere façam os capitalistas norteamericanos investimentos num país que se mostra tão animado e disposto a resolver por si mesmo, em grande parte os seus problemas básicos.

E, prosseguindo, o comentário chama a atenção para as sugestões contidas no relatório no sentido de aumentar os índices do financiamento das obras necessárias ao desenvolvimento do Brasil, tais como contêineres, mals altas por parte dos brasileiros, empréstimos nacionais, inversão de economias particulares em empresas produtivas e, em geral, redobramentos dos esforços para criar a estabilidade financeira interna e atrair com isso o capital privado estrangeiro.

E afirma, depois dessas considerações: "Nós, os norte-americanos, devemos fomentar a ida de capital para o Brasil, destinada aos seus projetos de desenvolvimento".

LEIS DE POESIA

JORGE DE LIMA

aplicar o método a todas as outras artes. A antiteza poética fundamental é para muita gente (limite-se a poesia ao que concebemos habitualmente por poesia auditiva) a oposição entre as "breves e longas", e a antiteza musical é formada pela oposição entre os intervalos das notas e a duração das mesmas. Esta norma transplantada à pintura dar-nos-á do mesmo modo duas antitezes fundamentais: uma originada pela oposição entre curvas e retas dentro da antiteza (muito mais simples e mais fundamentais que a antiteza arabesco e linhas de força empregadas por certos estetas); e outra, a oposição entre claro e obscuro, verdadeira medida marcando as distâncias que separam as cores frias ou quentes, entre o branco e o negro, entre o polo das ausências e o das objetividades.

O fundamento da noção do ritmo das qualidades é, pois, a possibilidade de não ver em um fenômeno senão conjuntos de coisas consideradas iguais. Resta aplicar este princípio e medir os ritmos.

Há neste propósito três operações fundamentais. A primeira consiste em analisar os campos qualitativos com todos os fatores suscetíveis de produzir um ritmo, o segundo consiste em estudar os movimentos livres. Chamam-se movimentos livres os movimentos imunes à ação da ambigüidade; desta forma, na poesia dos sons devem formar um movimento livre em relação à linguagem. A terceira operação se baseia sobre o princípio goethiano da unidade na variedade, e é esta unidade que nos cabe tomar como agente.

Todos estes elementos estão obrigados por uma espécie de continuidade ou por uma espécie de distância; mesmo nestes, espécie de distância eles se correspondem de qualquer maneira. Como vemos, tudo decorre do princípio da ação do contato e da distância da física; eis por que haverá sempre continuidade e correspondência em uma síntese rítmica. Do ponto de vista desta lei física, a qualidade signo é, em relação a nossos sentidos, uma continuidade, e a qualidade uma correspondência.

Em cada figura sinétrica repete-se uma unidade dinâmica que não muda: o tema, elemento invariável em qualquer transformação. Assim, as leis mais gerais derivam da idéia de unidade, as de correspondência e de continuidade postulam a noção do tema. A estes fenômenos do ritmo aplica-se o princípio de física estabelecido por Curie, isto é — a consequência de uma declaração de identidade, segundo o qual a dissimetria é a condição do fenômeno e a simetria sua parada.

A aplicação da teoria rítmica à poesia merece atenção. A oposição rítmica será obtida, neste caso, pela introdução da antiteza: imagem rápida e imagem lenta. Para exprimir uma imagem com o auxílio da linguagem temos necessidade de signos que sejam palavras. Mas as imagens não são sempre significadas pelo mesmo número de palavras; desde que um adjetivo seja atrelado a um substantivo, a imagem se torna mais precisa, mas, ao mesmo tempo que se torna gramaticalmente mais longa, seu ritmo se afrouxa; e quando esta imagem não é senão elemento de qualquer mais vasta imagem — o tema — então seu ritmo se torna ainda mais lento. Assim, quando lemos "A Pente de la Réverie", de Victor Hugo, por exemplo, vemos que este poema é dominado pelo ritmo das imagens parágrafos. Se nós compararmos estes versos com o poema "Clô de Sol", de Breton, veremos que a imagem é composta de poucas palavras, muitas vezes de uma ou duas que não correspondem às frases lógicas comuns. Em "A primeira aventura cômica de M. Antipyrine", de Tristan Tzara, vemos que a palavra se degrada, e que o poema é construído de tal maneira que diversas significações são expressadas pelo mesmo vocabulário.

Comparando as três poesias, teremos a impressão de uma diferença de ritmo: a poesia de Breton será a mais rápida das três, a poesia de Hugo a mais lenta, a poesia de Tzara a mais sacadada, pois nesta última ritmos se entrecruzam durante a extensão do poema, não só o ritmo que vai de uma palavra a outra, mas o que se origina de todos os ritmos que realizam entre si os diferentes significados de uma palavra às significações das palavras palavras.

Predominou o acôrdo na reeleição da mesa do Senado

Reconduzidos todos os membros, com o sr. Melo Viana na vice-presidência — Resultados da votação — Hoje, a composição das comissões — Mantidos os líderes



Melo Viana

Instalado, ante-ontem, o Congresso, o Senado reuniu-se ontem para eleger sua Mesa, na forma regimental. E tudo se processou conforme previamos em diferentes oportunidades.

Quer dizer, a Mesa, foi reeleita, com o sr. Melo Viana na vice-presidência, predominando assim na reeleição o acôrdo entre os partidos, anteriormente posto à prova na composição da Mesa da Câmara. Abrindo a sessão, o sr. Nereu Ramos proferiu estas palavras: "Senhores Senadores: as constantes convocações extraordinárias do Congresso têm determinado o funcionamento quase permanente do Poder Legislativo. Daí me limitar a declarar instalado o Senado e saudar os Senhores Senadores, fazendo votos para que continuem a elevar o nome desta instituição, indispensável ao funcionamento do sistema político que adotamos e a maior garantia do regime federativo".

Adiada para hoje a composição das Comissões da Câmara

Primeiros incidentes da sessão ordinária — Suspensos os trabalhos — O sr. Barreto Pinto intimado a deixar a tribuna — Defesa do sr. Ademar de Barros



Barreto Pinto

Mas o sr. Barreto começou seu discurso assim mesmo. Venceu o novo presidente, que o intimou a deixar a tribuna.

AGITAÇÃO

Mas não foi só. O sr. Barreto Pinto quis vangloriar-se no sr. Graco Cardoso que, mais tarde, tomou a presidência. Nesta ocasião, o orador obteve a palavra e tentou um discurso de crítica à entrevista que o General Canrobert concedeu à imprensa de Porto Alegre. Alegava que o Ministro da Guerra deixou entrever que seria candidato.

Caso paulista

O outro discurso de importância política foi o do sr. Campos Vergal que respondia ao libelo formulado contra o governador Ademar de Barros, pelo sr. Costa Neto. Para tanto, fez declaração do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, anunciando não ter havido distúrbios nas eleições paulistas; bem como telegrama do prefeito da capital, anunciando que o partido oficial venceu os autos e, portanto, a classificação da eleição já está terminada a apuração. Declara, depois, que não houve descalabro no Estado e que a situação é de prosperidade. O sr. Antonio Feliciano apertou, acrescentando que o sr. Costa Neto apresentou documentos e fatos e que o orador nada opôs, de concreto, às afirma-

ções do ex-ministro da Justiça. Ao mesmo tempo, denunciou a invasão da sede de uma coligação contra o PSD, em Cubatão. O orador ignorava o caso e passou a contestar a corrupção alegada. Argumentou, apenas, com a afirmação de que os eleitores paulistas sabiam registrar tais casos fossem verdadeiros. E fazendo "blague", disse que o senhor Costa Neto o classificara de "querubim". Ficava satisfeito com a promoção, pois uma senhoria, momentos antes, o classificara de "anjo". A isto, o sr. Feliciano apertou:

— Promove v. excia. a santo. Só um santo pode acreditar no senhor Ademar de Barros... O orador deixou o assunto e começou um apelo ao Senado, no sentido de andar com a lei do Inqui-

A eleição

O sr. Nereu Ramos disse a seguir que, de acordo com o regimento, se ia proceder à eleição da Mesa, com o seguinte resultado: Melo Viana, 38 votos; em branco, 3. O presidente proclamou eleito vice-presidente o sr. Melo Viana.

Seguiu-se a eleição de primeiro e segundo secretários. De acordo com o regimento, o candidato devia obter, pelo menos, 1/5 dos sufrágios. Foram recolhidas 45 cédulas, que,

apuradas, deram este resultado: Georgino Avelino, 24 votos; João Vilasboas, 17 votos; em branco, 3; Vitorino Freire, 1 voto.

Foram proclamados eleitos 1.º secretário o sr. Georgino Avelino e 2.º secretário o sr. João Vilasboas, o primeiro do PSD e o segundo da UDN.

Procedeu-se, depois, à eleição dos 3.º e 4.º secretários. Recolhidas 39 cédulas, o resultado foi o seguinte: 3.º secretário, Dario Cardoso (PSD), 19 votos; 4.º secretário, Plínio Pompeu (UDN), 18 votos; em branco, dois votos. O sr. Dario Cardoso foi mantido, dessa forma, no posto de 3.º secretário pela diferença de apenas um voto sobre o sr. Plínio Pompeu. Na eleição dos 1.º e 2.º suplentes, recolhidas 37 cédulas, constatou-se o (conclui na 8.ª pag.)

Restauração do Senado paulista

Para tanto, terá que haver substancial reforma na Constituição do Estado — Prossegue a apuração do pleito de domingo — O PSP na frente dos resultados

A situação política de São Paulo continua a oferecer notas de sensação ao noticiário. Há pouco, foi o sr. Ademar de Barros notificado na formação da mesa da Assembleia Legislativa, diante da vitória do sr. Brasilio Machado Neto, para a presidência. Hoje, é a notícia de que a corrente vencedora, que constituiu a maioria, vai apresentar um projeto, restabelecendo o Senado estadual, — o qual teria 20 representantes. A inovação — segundo informantes autorizados — implicará numa reforma substancial da Constituição paulista.

Como se sabe, sob o regime da Constituição de 91, alguns Estados, como São Paulo, Pará, etc., tiveram, funcionando com as respectivas Câmaras, Senadores, estaduais.

seus candidatos a vereador nas eleições em Votuporanga. Entretanto, esses elementos, à última hora, por ocasião de sua propaganda, passaram a dizer-se candidatos de Luis Carlos Prestes. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da UDN em São Paulo, professor Valdemar Ferreira, telegrafou ao juiz de direito daquela cidade, pedindo o cancelamento do registro dos candidatos em questão.

Dois diretórios do P.S.D.

AMAMBÁ, 16 (Asapress) — Grande expectativa cerca os meios políticos deste novo município, em face da existência de dois diretórios do PSD. Um deles obedece à chefia do sr. Sidney Batista, prefeito local e elemento, como os demais, com por cento trabalhista. O segundo tem como presidente o sr. Valencio Brum, que obedece à orientação do sr. Heltor Mendes Gonçalves, e é composto de elementos reconhecidamente peessedistas. Nenhum desses diretórios foi reconhecido pela Comissão Executiva, operando-se seja reconhecido o presidido pelo sr. Valencio Brum.

Convidado a reingressar no P.S.D.

S. PAULO, 16 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD nomeou uma comissão encarregada de convidar o sr. Iris Meinberg, primeiro suplente de deputado, que há dias, se desligou do Partido, a reingressar no seio do mesmo, reconsiderando a sua atitude.

Cancelados os registros

S. PAULO, 16 (Asapress) — A UDN registrou vários nomes como

O resultado do pleito

S. PAULO, 16 (Asapress) — Até a noite de ontem, a apuração dos resultados do pleito realizado nos 64 novos municípios do Estado apresentava a seguinte situação. Coligações, 164 vereadores: PSP, 222; PSD, 82; PTB, 55; UDN, 34; PRP, 7; PTN, 5; PR, 5; POT, 1.

Querem a anulação

S. PAULO, 16 (Asapress) — Informa-se que o PSD, a UDN e o PTB entrarão hoje com um recurso, visando a anulação do pleito em Barueri, com base em várias irregularidades.

O líder da bancada

S. PAULO, 16 (Asapress) — Deverá ser homologada hoje a escolha do sr. Ulisses Guimarães para líder da bancada peessedista na Assembleia estadual, em substituição ao sr. Antonio de Oliveira Costa. Para substituí-lo deverá ser escolhido o deputado Romeiro Pereira.

Ordem do dia

O sr. Café Filho apresentou um projeto de lei que dispõe sobre o auxílio vocacional e, a seguir, o presidente anuncia a ordem do dia. A única matéria seria a constituição das comissões. Solicita, portanto, aos líderes, que apresentem as respectivas (conclui na 8.ª pag.)

NA FRENTE POLITICA DO DISTRITO

Prosseguem as demarches em torno da Mesa da Câmara Municipal — Troca de consultas entre os líderes partidários — Hoje, nova reunião de representantes da U.D.N., do P.S.D. e do P.T.B.



Bartlet James

Reuniram-se ontem, no Senado, os membros da comissão da UDN e do PTB cariocas, incumbidos dos entendimentos relativos à composição da Mesa da Câmara Municipal para a legislatura a instalar-se em abril.

Os vereadores Frota Aguiar e Art Barroso, interrogados por nós, escusaram-se de fazer declarações, adiantando, apenas, que tudo ainda está na fase preliminar dos entendimentos.

Por outro lado, segundo nos informou um prócer peessedista, os representantes do PSD, juntamente com os do PTB e da UDN, deverão reunir-se, hoje, na Câmara Municipal, para tratar do assunto.

Aliança P.T.B.-U.D.N.

Podemos adiantar, confirmando, aliás, o relatório anterior, que tudo indica o

que, assim, este ano, lhe deveria caber. Soubemos inclusive, que o PTB, através do sr. Alencastro Guimarães, teria, desde o ano passado, firmado um compromisso com o PSD, nesse sentido, tal compromisso teria resultado do apoio que, em 1948, o PSD deu à candidatura do sr. Alencastro.

Início de campanha

Em outros círculos, fomos informados de que as bancadas do PTB e da UDN, bem como alguns elementos do PSD, iniciarão, logo se reabrir a Câmara, campanha contra o governo municipal e a empresa Light.

Impasse na Assembléia cearense

Lutam o P.S.D. e a U.D.N. pela presidência — Oferecida ao prefeito de Fortaleza a senatória — Continua a falta de número

Realizou-se dia 13 do corrente, em Manaus, a eleição para a composição da Mesa que orientará os trabalhos da Assembleia Estadual, na presente legislatura. A chapa vencedora foi a seguinte:

Presidente: José Negreiros Ferreira, da UDN; vice-presidente: Jackson Cabral, do PTB; 1.º secretário: Tomás Melreles, da UDN; 2.º secretário: Isaias Lima Verde, da UDN. Para líder da maioria, ou seja, da UDN, foi eleito o sr. Paulo Pinto Neri.

O presidente atual foi eleito por unanimidade. Como se vê, o PSD ficou de fora, embora seja o segundo partido no Estado, o que vem ferir o critério da proporcionalidade de representação. Em consequência, conforme nos disse um prócer do PSD com assento na Câmara Federal, o ambiente político no Amazonas vai entrar numa nova fase de agitação.

Resultados da viagem do sr. Alvaro Maia

MANAUS, 16 (Asapress) — Reverteu-se de cordialidade o encontro do presidente e demais membros da dissidência pebedista com o deputado Pereira da Silva, sendo passadas em revista os assuntos políticos do Estado. O encontro realizou-se num

passado fluvial, oferecido pelo deputado Almerino Caminha, que acaba de romper em caráter irrevogável com a UDN, com anulo, ao que se diz, do diretório udenista de Baurup, onde é figura de projeção. Comenta-se aqui o êxito da visita do senador Alvaro Maia e do deputado Pereira da Silva ao Estado, onde foram recebidos com grandes homenagens, atribuindo-se aquele rompimento a maior importância. Adianta-se que os dois próceres pebedistas desenvolveram uma ação política de grande envergadura, conseguindo outras importantes adesões.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asma asmática, com seu cortejo atroz, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obscuração nervosa e dissoluta. O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosse, chiado, dores do peito, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediatamente, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Nas farmácias e drogarias. A. Freitas — Cons.ª Saravia, 41, Rio.

Urge a correção de erros e falhas

Prós e contras à reforma constitucional — O ponto de vista do sr. Prado Kelly — Por uma revisão o senador Ismar de Góis — Falam também à MANHÃ os senadores Plini o Pompeu e Roberto Glasser



Ismar de Góis

Não declinou, nos círculos políticos, o interesse pela ideia de ser reformada a Constituição. O assunto vem sendo objeto das mais diferentes conjecturas, muito embora ainda não tenha sido formulado objetivamente, de modo a encarecer o pronunciamento oficial dos partidos.

A propósito, já ouvimos diversas personalidades de destaque nos meios parlamentares. E ontem, prosseguindo nossa enquête a respeito, estivemos em contato com outros líderes.

Assim, abordamos o sr. Prado Kelly, que resumiu seu pensamento nas seguintes palavras: — No momento prefiro cuidar mais dos meus de, zelosamente, cumprir a Constituição do que de emendá-la em pontos parciais. A meu ver só se justificaria uma reforma de estrutura, se assim exigissem as necessidades do país, o que não é o caso.

de modo diferente, conforme nos declarou: — A experiência e a prática têm demonstrado a necessidade de emendas reformativas da Constituição. Essa reforma, porém, não deve ter por objetivo nenhum interesse pessoal ou político, nem favorecer a esse ou aquele grupo ou partido. E, concluindo:

O ponto de vista do sr. Plinio Pompeu

No Senado, colhemos a opinião do sr. Plinio Pompeu. Ele-la: "Em meu entender, a Constituição não carece de revisão. Se houve algum

que se lembrou disso, teve uma ideia não muito feliz, pois a Constituição não é como os decretos-leis da Ditadura, que se revogavam por lá cá aquela pailha".

Relativamente à tese da prorrogação do mandato, disse o senador cearense:

— Orela que a medida é inconstitucional. Votaria contra a prorrogação.

Favorável à revisão

JÁ o senador Ismar de Góis pensa — O de que precisamos é de uma reforma que tenha por fim corrigir erros e falhas.

Para não errar o "tiro"

O senador Roberto Glasser, do PSD do Paraná, assim opinou: — O assunto é complexo, não que-

ro dar uma opinião precipitada. Para opinar, terá, antes, que examinar a questão com serenidade e critério. Não quero errar o "tiro" e matar o cachorro, em vez da perdiz...

SABADO, O ENCONTRO DUTRA-MILTON CAMPOS

Autorizado pelo Presidente, o sr. Artur Bernardes convidou o governador mineiro para um almoço em Petrópolis



Milton Campos

Vem preocupando os círculos políticos, a viagem que fará ao Rio, ainda esta semana, o governador Milton Campos, de Minas Gerais.

Paralelamente, alguns observadores são de opinião que as conferências que o sr. Artur Bernardes, presidente do PR, tem mantido com o Presidente da República, são indícios de que importantes temas políticos serão debatidos no encontro do governador mineiro com o Chefe da Nação.

A esses assuntos não seria estranho o próprio sr. Bernardes, adiantando-se que os mesmos versariam aspectos referentes às próximas eleições que se prenunciam nos horizontes da política nacional.

Ainda ontem, o sr. Bernardes que, na véspera, almoçou com o Presidente, voltou a Petrópolis, tendo estado no Palácio Rio Negro, ali mantendo nova e cordial palestra com o Chefe do Governo.

Nossa reportagem, em contato com destacado prócer da agremiação chefiada pelo sr. Artur Bernardes,

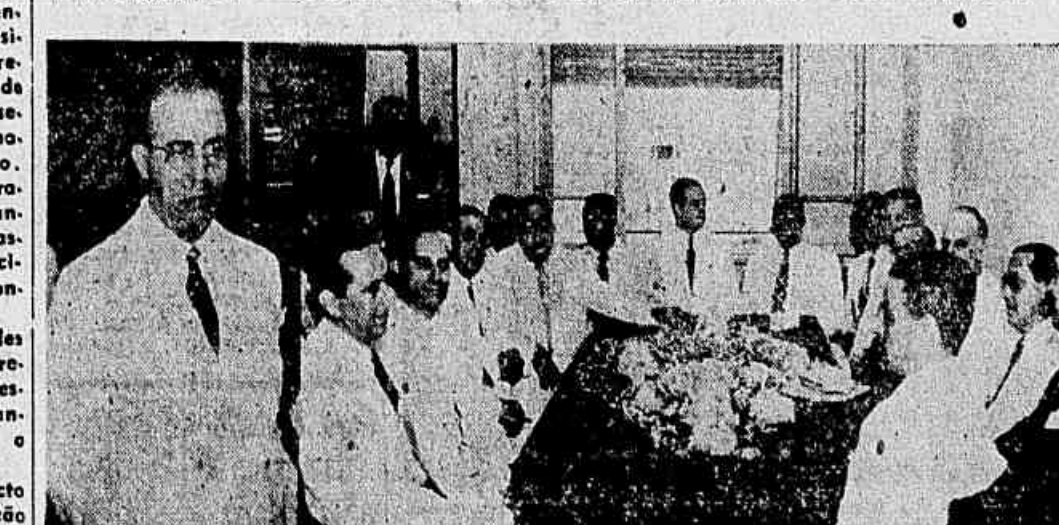
obteve a informação de que, entre os assuntos tratados nos encontros que tem tido com o Presidente, o chefe republicano foi incumbido por este de convidar o sr. Milton Campos para almoçar, sábado, em Petrópolis, no Palácio Rio Negro. O convite foi, aliás, transmitido ao governador mineiro que prontamente o aceitou.

Assim, na data fixada, o sr. Milton Campos deverá achar-se no Rio.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso.
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 - Tel. 23-6330, Res. 27-7108

AMPLIAÇÃO DOS QUADROS DO PSD CARIOCA

Empossados os novos membros da Comissão Executiva — Como decorreu a reunião de ontem



Dois aspectos da reunião, vendo-se o coronel Henrique Coutinho, quando agradece a saudação do sr. Henrique Dodsworth, e as pessoas presentes aos trabalhos

Sob a presidência do sr. Henrique Dodsworth, reuniu-se ontem, na sede do partido, a Comissão Executiva do PSD carioca.

Ao ensejo, foram empossados os novos membros srs.: Coronel Henrique Coutinho, Luiz Capriglione, Otavio Julio dos Santos, Marino Machado, Hilton Santos, José Romero, Oswaldo Moura Brasil, Oswaldo Montello, Julio Catalano e Caldeira de Alvaranga.

O sr. Alvaro Dias e Jaime de Araújo, também eleitos, não compareceram, por motivo de força maior.

Abrindo a sessão falou o sr. Dodsworth, que disse algumas palavras de saudação aos novos conselheiros, destacando o acerto da escolha, quer sob o aspecto político, quer sob o aspecto intelectual ou social.

Seguiu-se com a palavra o deputado Jones Corrêa, para em nome do P. S. D. carioca saudar os conselheiros empossados.

No mesmo sentido falou o deputado José Fontes Romero. O coronel Joaquim Henrique Coutinho falou por último agradecendo, em nome de seus companheiros, as manifestações de simpa-

lia com que foram recebidos. Depois de se manifestar um fiel cumpridor das diretrizes políticas do Presidente da República e das deliberações do Partido, o destacado prócer pebedista declarou-se feliz em poder servir ao seu povo e a amigos como aqueles ao lado de quem iria de agora em diante lutar.

Depois de empossado, e por deliberação unânime, ficou decidido que nas reuniões do P. S. D. do Distrito Federal, se realizem às quartas-feiras, semanalmente, às 20,30 horas e não mais às 11 horas, como vinha acontecendo.



O TREINO DE ONTEM NA GAVEA — Os elementos convocados pela CDB voltaram a treinar depois de seu regresso de Poços de Caldas. A prática levada a efeito no estádio do Flamengo foi a melhor até agora realizada, e os jogadores empregaram-se a fundo, e lutaram com bravura para conquistar um posto no Sul-Americano. Nas fotos que apresentamos, aparecem da esquerda para a direita: a) um grupo de jogadores, tendo ao centro Gama Malcher, que dirigi o "apronto"; b) numa entrada de Braginha, Wilson foi atingido, entrando os massagistas em ação, juntamente com Pais Barreto (felizmente, a contusão do zagueiro vasco não foi grave) e, finalmente, Santos cortando de cabeça um centro de Cláudio, aparecendo Orlando, que nada pôde fazer, enquanto Castilho aguarda os acontecimentos.

DERROTADOS OS TITULARES

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 17 de março de 1949 NÚMERO 2.331

COISAS DE POÇOS DE CALDAS...

O pacífico povo foi lesado em seus interesses

Fechado o comércio local, pela Junta Comercial, embora sob protesto — Por "obra do destino" o treino não foi realizado — Os fãs "suaram sangue" para reaver o dinheiro da entrada

Fatos os mais escabrosos foram registrados em Poços de Caldas durante a concentração dos "cracks" brasileiros. O prefeito local que procurava por todos os meios obter lucros para os cofres da municipalidade, pos em execução e com absoluto êxito, essa sua intenção, completamente fora das normas democráticas que imperam no país. Sem a devida autorização da Câmara Municipal tomou a peito, como todos sabem, esta empreitada, para tirar o seu pomposo nome da obscuridade. Com o recelo de que as arrecadações obtidas nos treinos da seleção não viessem a cobrir os gastos despendidos em propaganda e demais despesas, arrecadações essas que não vinham correspondendo, apesar do elevado preço das entradas (50, 30 e 20 cruzeiros), culminou abusando da autoridade que lhe fora confiada pelo pacífico povo de Poços de Caldas, ao intimar, por intermédio da Junta Comercial, o fechamento do comércio às 14 horas de sexta-feira última, isto é, momento antes do início do penúltimo treino da seleção nacional. Houve protesto por parte dos comerciantes que se viram prejudicados financeiramente com tão infeliz atitude do Prefeito, que visou apenas o seu interesse, deixando de lado os que de fato sustentam a Prefeitura com o pagamento de impostos e emolumentos.

MAS O CASTIGO...
Essa nova atitude um tanto **BASQUETEBOL**

Paulistas, campeões de lance livre

OUTROS RESULTADOS — ESTATÍSTICA DO CERTAME MÁXIMO DO CESTOBOL

O XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que vem se realizando em Salvador, como foi antecipadamente divulgado, está alcançando plenos êxitos técnicos e financeiros graças ao empenho dos mentores balanos, que

TENIS
CAMPEONATOS DA F. M. T.
Prosseguirá, na noite de hoje, o campeonato de estreatas, disputado em turno único.

As partidas programadas são as seguintes:
Vasco x Tijuca, no Vasco.
Fluminense x Caieiras, no Fluminense.

CLASSIFICAÇÃO
A atual classificação dos concorrentes A classe de estreatas é a seguinte:
1º lugar: Fluminense e Vasco com 0 derrotas.
2º lugar: Tijuca e Caieiras com 1 derrota.
No torneio de 5ª. classe que prosseguirá domingo próximo, a classificação é a seguinte:
1º lugar: Caieiras "A", Tijuca "A", Fluminense e Carioca com 0 derrotas.
2º lugar: Caieiras "B", Tijuca "B", Vasco e Fluminense com 1 derrota cada.

infeliz do prefeito não foi bem recebida pelo povo da localidade, pois, como é notório, há muita gente que gosta de futebol, mas há, também, muita gente que não suporta essa modalidade de desporto. Mas, afinal, esse ato infeliz não foi bem sucedido. E, que, depois do comércio fechado, com um regular público já nas dependências do estádio, surgiu o imprevisto: São Paulo, como que protestando contra aquele excesso de autoridade do executivo municipal, resolveu lançar sobre aquela região um forte aguaceiro. E o resultado foi o que vimos: a direção técnica do selecionado, embora acontra-gosto do sr. Carvalho Dias, teve que suspender o treino em virtude do péssimo estado que se apresentava o gramado.

E AINDA VEIO MAIS!
Não estava com sorte o Prefeito. Depois de ter providenciado de maneira tão estranha uma boa arrecadação, aquela chuva tão importuna (para ele o Prefeito) pôs tudo por água abaixo. Houve "fãs" do futebol que ainda se encontravam a caminhar e que se viram na impossibilidade de chegar ao local do "caça níquel" devido ao aguaceiro. Outros, que se encontravam prestes a adquirir o ingresso, procuraram refugio pelas imediações do estádio. E os que se encontravam dentro da "arapuca", em vista da suspensão do treino, devido ao estado alagadiço do arenal, protestaram exigindo a devolução do dinheiro

tiveram todo apoio dos Governos Estadual e Municipal.
Na parte técnica, o atual certame apresentou novos valores do basquetebol, assim como a evolução do basquete nos diversos Estados que se fizeram representar. Financeiramente, está tudo correndo como previram os promotores do certame e as rendas até agora apuradas já subiram a Cr\$ 50.000,00.

PAULISTAS, CAMPEÕES DE LANCE LIVRE
SALVADOR, 16 (A.) — Na noite de ontem, na quadra do Fontes Nova, foi disputado o Campeonato de Lance Livre, que apresentou os seguintes resultados por equipe: Paulistas: — 140 pontos; Mineiros: — 137 pontos; Cariocas: — 137 pontos. Os cariocas foram classificados, porém, por decisão, no terceiro posto. Portanto, os paulistas sagraram-se campeões de Lance Livre.

OUTROS RESULTADOS DO CAMPEONATO DE LANCE LIVRE
SALVADOR, 16 (A.) — Conforme já noticiamos, os paulistas sagraram-se campeões de Lance Livre com 140 pontos, colocando-se em 2º lugar os mineiros com 137 pontos e em terceiro os cariocas com 137 pontos.

deixado nas bilheterias da "arapuca" caldense

Al a coisa mudou de figura. O Prefeito blasfemou o tempo e os "intrusos" que exigiram um direito. Relutou, procurando evitar a devolução do dinheiro, do qual já se sentia possuidor. A confusão foi aumentando e o povo, colado, clamou pelo seu direito. Houve esperança de que a chuva cessasse e Flávio Alencar Costa viesse a ordenar o início do treino. A chuva parou, por fim. Mas o estado pesado da areia impediu a prática do futebol. E o treino não foi realizado. E assim o dinheiro deveria ser restituído. Daí por diante, os paulistas, identificados da transferência do treino, aumentaram a confusão, ameaçando a depredar o estádio. O Prefeito possuía do medo de que seu prestígio viesse a diminuir ainda mais perante

Nenen, um "caso" sui-generis

AS INFRAÇÕES QUE TERIAM COMETIDO O ATLETA E O SEU CLUBE

Os leitores já conhecem bem o "caso" Nenen. Sabem que ele foi suspenso por um ano, e que mesmo assim, segundo o noticiário dos jornais estaria jogando na Colômbia pelo Madureira. A primeira vista é, pois, o caso de suma gravidade. Um atleta punido jogando pelo seu clube em desrespeito flagrante a decisão que o suspendeu.

UM "CASO SUI-GENERIS"
Em tudo o que se tem dito a respeito do assunto, não foi focalizado nunca um aspecto inte-



Nenen

ressante da questão. E' o caso daquele atleta "sui-generis". De fato, nunca tivemos outro igual pelos seus diversos prismas.

Que houve infração, ninguém tem dúvida. Todavia, a verdade manda que se diga, que não existe até o momento, qualquer prova concreta para se poder aplicar qualquer punição ao atleta e ao clube.

Vejamos:
Até o momento, o que se sabe (notícias telegráficas e contraditórias) é que está jogando com outro nome. Entretanto, não existe prova de que tal esteja acontecendo.

A Auditoria que já tomou providências para apurar os fatos, que Nenen está na Colômbia e só conseguiu provar até agora, que entrou em campo. Que jogou, porém, não tem prova alguma.

Dirão os leitores: E isso não é

Em "ponto de bala" a turma Verde — 5x3 a contagem — Boa produção de Rui, Bauer e Bigode — Quadros

Depois de diversos treinos na famosa Poços de Caldas, voltaram, ontem, no gramado, os nossos "cracks". O estádio do Flamengo apresentava um aspecto dos mais interessantes, pois, se a prática foi por toda imprensa noticiada que seria "secreta", isto não aconteceu, pois grande número de "torcedores" alojaram-se nas sociais dos "rubros-negros". Felizmente, não houve nada, já que a turma não "piou". A moda de Poços de Caldas, e desta maneira, o "Alcate" não tornou a fazer das suas, isto é, parar aos 18 minutos...

VENCEU NOVAMENTE O QUADRO VERDE
No treino de ontem, que foi o de "verdade", voltou a vencer o quadro Verde, o denominado quadro Reserva. Sua linha atacante, bem amparada pela intermédia e por cinco vezes a "cidadela" confiada a Barbosa, enquanto o quadro Branco marcava três tentos.

ADEMIR, O "ARTILHEIRO"
O "artilheiro" do treino foi Ademir, com 2 "goals" cabendo a Geninho, Carlielle e Leonidas encerrarem a contagem. Orlando,

MAROLDINO JÁ É DO OLARIA
O Olaria pagou ao Fluminense o "passo" de Maroldino. O jogador passou ao grêmio alvi-azul trinta mil cruzeiros.

Haroldo já é, pois, leopoldinense de fato e de direito.

DO BANGU AOS CRONISTAS
Como já ocorreu ano passado, o Bangu, hoje, à tarde, oferecerá aos cronistas um "cock-tail". O local escolhido foi o bar do Palace Hotel. A hora marcada é 17 horas.

o suficiente para se punir. Responderemos, — não. E não por que de acordo com os artigos 281 e 308, da CBF, artigos que teriam infligido respectivamente, o clube e o atleta, o fato simples de entrar em campo não é infração. E, sendo assim, nada se poderá fazer em um "caso" que tanta celeuma causou. E' ou não é, pois, "sui-generis" o novo caso Nenen.

DEFENDE-SE O CLUBE
Onetm, o S. Cristóvão defendeu-se das acusações, afirmando que na verdade deve dois meses ao atleta citado, porém, que o de-

bito foi motivado pelo fato de ter Mundinho deixado de comparecer ao clube para receber os seus salários. Procedendo assim, e agindo com má fé, de vez que, não deixou transparecer o que pretendia fazer, pôde apanhar o clube de surpresa e denunciar o contrato.

DEFENDE-SE O CLUBE
Onetm, o S. Cristóvão defendeu-se das acusações, afirmando que na verdade deve dois meses ao atleta citado, porém, que o de-

bitude pelas despesas de viagem e estadia dos volantes europeus, mecânicos e "bóldos", bem como pelos prêmios para os concorrentes melhores classificados.

Os organizadores da corrida de domingo, em Interlagos, procuraram uma parte da arrecadação para auxiliar a corrida da Gávea.

palidade assumirão a responsa-

Zizinho e Mauro (contra), marcaram os tentos do "team" vencido.

TREINO BEM SIMÃO
A novidade de ontem, foi a apresentação do Simão, da Portuguesa de Esportes, que ocupou

de velocidade, possui ainda bom arremesso a "goal". Com mais alguns treinos, Simão poderá ser útil a Seleção Nacional.

COMO ATUARAM AS DUAS EQUIPES
As duas equipes assim forma-



A surpresa de ontem foi a apresentação de Simão, que ocupou a ponta esquerda do quadro Branco. O ponteiro paulista aparece ao lado de Orlando

a ponta-esquerda do quadro Branco. O jogador de São Paulo mostrou qualidade, pois, além

ram, para o treino "secreto" de ontem na Gávea: BRANCOS: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio (Tesourinha), Zizinho, Otavio (Nininho), Orlando (Jair) e Canhotinho (Simão).

VERDE: Castilho, Santos (Rui) e Mauro; Bauer, Rui (Brandãozinho) e Bigode; Paragualo, Ademir, Carlielle (Leoualdas), Geninho e Braginha.

OS QUE BRILHARAM
No decorrer do treino as melhores figuras foram: Castilho, Mauro, Bigode, Rui, Ademir, Leonidas e Geninho no quadro Verde, enquanto na turma Branco, Wilson, Danilo, Eli, Zizinho, Jair, Nininho e Simão.

GAMA MALCHER ATUOU BEM
Na direção do treino, ficou Gama Malcher, que teve ótimo desempenho.

Marcado o "Trampolim do Diabo"

SERÁ MESMO NO DIA 27 DO CORRENTE, COM ENTRADA GRATIS

O presidente da Comissão Desportiva, conselheiro Manoel de Teffeste, ontem, na Prefeitura do Distrito Federal, tratando da realização da famosa corrida da Gávea. O chefe do executivo municipal concordou com a disputa da corrida internacional no dia 27 do corrente, pela manhã. Como não serão cobrados ingressos o A. C. B. e a Municipalidade assumirão a responsa-

bilidade pelas despesas de viagem e estadia dos volantes europeus, mecânicos e "bóldos", bem como pelos prêmios para os concorrentes melhores classificados.

Os organizadores da corrida de domingo, em Interlagos, procuraram uma parte da arrecadação para auxiliar a corrida da Gávea.

FERNANDES SEGUE AMANHÃ
O popular volante Antônio Fernandes da Silva seguirá amanhã para São Paulo, a fim de tomar parte na corrida de domingo, em Interlagos.

Rodrigo de Miranda, que deveria seguir hoje, desistiu de competir, ficando a sua estreia para a corrida da Gávea, dia 27.

Quando a Henrique Casini, somente hoje ficará resolvida a sua participação na corrida. Casini pediu prêmio de partida, e a sua pretensão foi considerada justa pelos organizadores.

Será feito hoje o calendario

A diretoria da FMF, na sua reunião de hoje, organizará o seu calendario para o corrente ano. Não haverá mesmo o "Municipal", que será substituído pelo "Relampago"